



Encontro Internacional sobre Gestão  
Empresarial e Meio Ambiente

ISSN: 2359-1048  
Dezembro 2016

## **ANÁLISE DO CAPITAL SOCIAL EM UMA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - RONDÔNIA**

**RICARDO ALVES OLIVEIRA**

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  
ricardo.alves@unir.br

**LAYDE DAYANA DO NASCIMENTO**

layde2005@gmail.com

**GLEIMIRIA BATISTA DA COSTA**

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  
gleimiria@unir.br

**FÁBIO ROBSON CASARA CAVALCANTE**

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  
ricardo.alves@unir.br

**JOLIZA CHAGAS FERNANDES**

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  
jolizahunir@gmail.com

## **ANÁLISE DO CAPITAL SOCIAL EM UMA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO - RONDÔNIA**

**RESUMO:** Prover educação de qualidade a toda a população é a base para o desenvolvimento de uma nação, cenário distante da nossa realidade. Contudo, mesmo com tanta desigualdade de recursos entre a rede pública e a privada, existem escolas que se destacam e uma dessas é a Escola Estadual de Ensino Médio Professor João Bento da Costa. O que ocorre nessa Escola que a diferencia das outras escolas públicas e a coloca no mesmo nível de desempenho das Escolas Privadas? O Objetivo desta pesquisa foi analisar como os elementos do Capital Social se manifestam no “Projeto Terceirão” da Escola. A pesquisa ocorreu em três etapas: a fase exploratória, a revisão de literatura e a pesquisa de campo. Depois de todas as análises as evidências de Capital Social Institucional apareceram. É uma escola com cenário e recursos iguais aos de outras da rede estadual, mas a interação e o trabalho conjunto se traduzem em desempenho acima da média. O seu “Projeto Terceirão” possui desempenho institucional superior ao compatível com o nível socioeconômico da Escola, destaca-se das outras Escolas estaduais e concorre em igualdade com as melhores escolas privadas do estado de Rondônia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação. Capital Social. Desempenho

## **ANALYSIS OF CAPITAL IN A EDUCATIONAL INSTITUTION IN PORTO VELHO CITY - RONDÔNIA**

**ABSTRACT:** Provide quality education to the entire population is the basis for the development of a nation, distant scenery from our reality. However, even with so much inequality of resources between the public and private, there are schools that stand out and one of these is the State School of School Professor João Bento da Costa. What happens in this school that differentiates it from other public schools and places it on the same level of performance of Private Schools? The objective of this research was to analyze how the elements of capital manifested in "Terceirão Project" School. The research took place in three stages: the exploratory stage, the literature review and field research. After all the analysis, with the application of the adapted version of the IQ MCS Institutional Capital evidence appeared. It is a school with scenery and equal resources to the other of the state, but the interaction and joint work translate into performance above average. Your "Terceirão Project" has superior institutional performance consistent with the socioeconomic level of the school, the stands out other state schools and compete on equal terms with the best private schools in the state of Rondonia.

**KEYWORDS:** Education. Share capital. Performance

## **INTRODUÇÃO**

A educação é a base para o desenvolvimento de uma nação e uma das obrigações básicas do nosso governo é prover educação boa e gratuita a toda a população, cenário esse ainda distante da nossa realidade.

A Educação Pública no Brasil passa por cortes de verbas, comprometendo o desenvolvimento das nossas futuras gerações. As pessoas que possuem condições financeiras um pouco melhores do que a maioria investem na educação privada dos seus filhos.

Contudo, mesmo nesse cenário com tanta desigualdade de recursos entre a rede pública e a privada, existem escolas que se destacam e uma dessas é a Escola Estadual de Ensino Médio Professor João Bento da Costa. O seu “Projeto Terceirão” possui desempenho superior ao compatível com o nível socioeconômico da Escola, destacando-se das outras Escolas estaduais e concorrendo em igualdade com as melhores escolas privadas do estado de Rondônia. Como isso é possível? O que ocorre nessa Escola que a diferencia das outras escolas públicas e a coloca no mesmo nível de desempenho das Escolas Privadas?

Putnam (2005), em seu estudo na Itália entre 1970 e 1989, buscou compreender os fatores que geravam diferenças marcantes quanto ao desempenho dos 20 governos regionais durante o processo de descentralização Italiano, demonstrando que há uma forte correlação entre modernidade econômica e desempenho e que este desempenho correlaciona-se à natureza da vida cívica, ao Capital Social, esse conjunto de laços e normas de confiança e reciprocidade contidos numa comunidade que facilitam a produção de capital físico e capital humano, explicando o melhor desempenho da Região Norte em relação a Região Sul da Itália.

Segundo o autor, diferenças de desempenho aprofundavam o quadro de desigualdades regionais, incorporando o Nordeste e o Centro italianos ao grupo das regiões desenvolvidas, enquanto a região Sul, apresentando desempenho inferior, distanciava-se ainda mais do padrão econômico do Norte. Putnam buscava explicar por que as regiões da Itália não tinham a mesma eficácia e não produziam os mesmos resultados, pois tinham recursos equivalentes.

Dentro desse conceito e moldagem pelo contexto social está a Escola Estadual Professor João Bento da Costa, criada pelo Decreto nº 7812 de 25 de abril de 1997, promulgada pelo então Governador Valdir Raupp de Matos no dia 26 de maio de 1997, a Escola Estadual João Bento da Costa é reconhecida como referencia na excelência em educação no Estado de Rondônia, cuja referência básica alicerça nas peculiaridades inerentes ao ensino, destacando-se o “Projeto Terceirão”.

## **CONTEXTO INVESTIGADO**

Diante dos fatos discutidos e, levando-se em consideração que alguns professores da Escola João Bento também lecionam nas escolas particulares da cidade de Porto Velho bem como nos principais cursinhos pré-vestibulares e constatando-se ainda que o ensino oferecido por essas escolas seja de preços inacessíveis à maioria dos jovens de baixa renda, nasceu este projeto com o objetivo de valorizar a escola pública no Estado de Rondônia.

Partindo da preocupação com a formação inadequada de alunos da escola pública que concluem o Ensino Médio e não conseguem ingressar em uma Universidade pela falta de conhecimentos e igualdade de condição com os outros jovens de classe média que estudam em instituições privadas da cidade.

**Mas será que o Capital Social de Putnam pode explicar o Desempenho Institucional da Escola João Bento da Costa?** O objetivo geral dessa pesquisa foi analisar como os elementos das dimensões do Capital Social se manifestam nos atores envolvidos no Projeto Terceirão da Escola Professor João Bento da Costa.

## **DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO PROBLEMA**

Os estudos sobre capital social têm recebido maior notoriedade nas ciências sociais e econômicas nas últimas décadas. Nesta teoria a análise das relações sociais e seus atributos são considerados elementos influenciadores da ação social (BOURDIEU 1986; COLEMAN 1988; 1990; PUTNAM, 2002).

Os conceitos da teoria do capital social podem ser aplicados em uma ampla variedade de fenômenos sociais, todavia os estudiosos vêm dando cada vez mais atenção para o papel do capital social como uma influência no desenvolvimento do capital humano (COLEMAN, 1988), e no desempenho político e econômico das sociedades (PUTNAM, 2002; FUKUYAMA, 1995).

Para Putnam (2002) a existência de comunidades cívicas baseada nas relações voluntárias era o que diferenciava as comunidades da Itália, inclusive seu desempenho econômico e político.

Em sua análise, o capital social é descrito como um fenômeno social que se baseia na associação dos indivíduos em redes horizontais e na existência de confiança mútua e reciprocidade (FURLANETTO, 2008). Neste contexto, as instituições existentes em uma sociedade seriam reforçadas pelo engajamento cívico e o dilema da ação social resolvidos, pois o engajamento é o que explica o porquê de comunidades com recursos econômicos e humanos semelhantes terem capacidades diferentes de resolver seus problemas pela ação coletiva (FURLANETTO, 2008, PUTNAM, 2002).

## **DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO PROBLEMA**

A pesquisa foi exploratória, com fonte secundária de dados e estudo de caso, pois um delineamento do tipo estudo de caso tem como propósito atender aos interesses de investigação profunda e exaustiva de um ou poucos objetos, possibilitando o conhecimento amplo e detalhado do mesmo; é um estudo empírico que pesquisa um acontecimento atual dentro do seu contexto, utilizando-se várias fontes de evidência (GIL, 2007).

A pesquisa inicial foi elaborada por meio de fontes secundárias de dados (INEP, ENEM, SEDUC), com tratamento quantitativo. Os métodos quantitativos envolvem o processo de coleta, análise, interpretação e redação dos resultados de um estudo. (CRESWELL, 2006)

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP – disponibiliza os resultados por escola, divididas em privadas, municipais, estaduais e federais, com notas separadas pelas áreas de proficiência, possibilitando a análise desses números. Com esses dados analisados, foi possível criar um ranking com as melhores escolas.

Após isso foi analisado a verba do Programa de Auxílio Financeiro – PROAFI, que as Escolas da rede estadual recebem. O índice de comparação para fundamentar a Teoria do Capital Social de Putnam foi o valor da mensalidade da melhor escola Estadual no ranking, escola essa da Rede Privada.

Os dados das Escolas do ENEM 2014 foram trabalhados com EXCEL, de modo a selecionar

o campo com a média dos 30 melhores alunos de cada escola, além da rede e da quantidade de alunos, para cálculo do investimento per capita de cada aluno.

Com todos esses dados já tabulados em Planilha Eletrônica, O primeiro indicador foi às notas dos trinta melhores alunos entre todas as escolas do Estado de Rondônia, contemplando todas as redes (privada, estadual e federal).

Depois foi feito um segundo indicador, somente com as Escolas Estaduais e Federais. Em seguida foi feita uma relação com o índice de formação docente e o resultado no ENEM, para depois analisarmos a Verba do PROAFI.

Usando o Microsoft Excel versão 2010, os dados da ferramenta do INEP para as 165 Escolas do Estado de Rondônia foram coletados individualmente para cada uma das áreas do conhecimento consideradas acima, organizadas em abas. Feito isso, em uma sexta aba, os nomes das escolas foram copiados e na sequência cada uma das suas notas foi buscada através da fórmula de procurar valor do Excel.

Além das notas de cada área foram coletados os índices de formação docente, o número de alunos do terceiro ano, a cidade de cada escola, a dependência administrativa (Privada, Estadual ou Municipal) e o nível socioeconômico. Com todas essas informações, foi criada a coluna com as médias simples, permitindo realizar os filtros para análise inicial desta pesquisa.

Após isso foi analisado a verba do Programa de Auxílio Financeiro – PROAFI, que as Escolas da Rede estadual recebem, de modo a relacionar verba com Desempenho foi realizado um levantamento com dados totais, fornecidos pela Secretaria de Educação do Estado – SEDUC, e um valor per capita, para encontrar o valor destinado a cada aluno.

A revisão de literatura foi realizada sobre a Teoria do Capital Social e suas vertentes sociais, sendo identificados nesta fase como principais expoentes da teoria os autores Pierre Bourdieu (1986), James Coleman (1988,1990) e Robert Putnam (2000)

## ANÁLISE DA SITUAÇÃO PROBLEMA

O Quadro 1 mostra um ranking considerando todas as cento e sessenta e cinco escolas de ensino médio do Estado de Rondônia, considerando as notas dos trinta melhores alunos de cada escola.

Quadro 1 - 10 melhores Escolas do Estado de Rondônia					
N	ESCOLA	ENEM 2014	Alunos 3º	CIDADE	Rede
1	CENTRO DE ENSINO CLASSE A	747,79	145	PORTO VELHO	Privada
2	EEEB PROF JOAO BENTO DA COSTA	692,81	641	PORTO VELHO	Estadual
3	IFRO JI-PARANA	686,00	272	Ji-PARANA	Federal
4	COLEGIO OBJETIVO MAIS	667,86	47	PORTO VELHO	Privada
5	IFRO PORTO VELHO	660,55	187	PORTO VELHO	Federal
6	COLEGIO CLASSE A - SUB-SEDE	650,04	49	PORTO VELHO	Privada
7	COLEGIO DOM BOSCO	646,29	102	PORTO VELHO	Privada
8	E E E M JOVEM GONCALVES VILELA	641,38	227	Ji-PARANA	Estadual
9	IFRO VILHENA	640,72	101	VILHENA	Federal
10	IFRO ARIQUEMES	634,20	183	ARIQUEMES	Federal

Fonte: Elaborado pelo autor, baseado nos dados do INEP – ENEM por escola 2014

Conforme quadro 1, a única Escola Estadual a aparecer no Ranking das 10 melhores escolas do Estado e ocupando o segundo lugar é a Escola João Bento da Costa.

Esse resultado fica ainda mais interessante se observarmos Indicador de Nível Socioeconômico das Escolas do ranking.

Conforme colocado anteriormente, trata-se de uma medida cujo objetivo é situar o conjunto dos alunos atendidos por cada escola em um estrato, definido pela posse de bens domésticos, renda e pelo nível de escolaridade de seus pais.

O quadro 2 apresenta esses índices das 10 melhores escolas do Estado de Rondônia:

<b>Quadro 2 - 10 melhores Escolas do Estado de Rondônia - Nível Socioeconômico</b>			
<b>N</b>	<b>ESCOLA</b>	<b>ENEM 2014</b>	<b>Nível Socioeconômico</b>
1	CENTRO DE ENSINO CLASSE A	747,79	Muito Alto
2	EEEB PROF JOAO BENTO DA COSTA	692,81	Médio
3	IFRO JI-PARANA	686,00	Médio Alto
4	COLEGIO OBJETIVO MAIS	667,86	Muito Alto
5	IFRO PORTO VELHO	660,55	Médio Alto
6	COLEGIO CLASSE A - SUB-SEDE	650,04	Muito Alto
7	COLEGIO DOM BOSCO	646,29	Muito Alto
8	E E E M JOVEM GONCALVES VILELA	641,38	Médio Alto
9	IFRO VILHENA	640,72	Médio Alto
10	IFRO ARIQUEMES	634,20	Médio Alto

Fonte: Elaborado pelo autor, baseado nos dados do INEP – ENEM por escola 2014

Como pode ser visto no quadro 2, o Indicador de Nível Socioeconômico da Escola João Bento da Costa é o mais baixo entre as 10 melhores escolas do ENEM 2014, e mesmo assim ela ocupa a segunda posição no ranking, superando escolas de Indicador de Nível Socioeconômico Médio Alto, no caso do IFRO de Ji-paraná e Muito Alto, como o Objetivo Mais.

Esse desempenho poderia ser explicado observando o valor da do repasse do Programa de Apoio financeiro – PROAFI, conforme quadro 3:

<b>Quadro 3 - Verba do PROAFI</b>			
<b>N</b>	<b>ESCOLA</b>	<b>ENEM 2014</b>	<b>PROAFI</b>
1	EEEB PROF JOAO BENTO DA COSTA	692,81	R\$ 61.536,00
2	E E E M JOVEM GONCALVES VILELA	641,38	R\$ 21.792,00
3	ESCOLA ANISIO TEIXEIRA	625,30	R\$ 8.160,00
4	EEEFM CORA CORALINA	610,28	R\$ 19.296,00
5	IEE CARMELA DUTRA	609,28	R\$ 34.848,00
6	EEEM MAJOR GUAPINDAIA	605,64	R\$ 22.368,00
7	EEEFM TIRADENTES	603,91	R\$ 7.968,00
8	EEEFM ALVARES DE AZEVEDO	602,62	R\$ 16.896,00
9	EEEFM MARCELO CANDIA SUBSEDE I	602,13	R\$ 9.792,00
10	EEEFM HEITOR VILLA LOBOS	597,70	R\$ 23.040,00

Fonte: Elaborado pelo autor, baseado nos dados do INEP – ENEM por escola 2014

De acordo com o quadro 3, a Escola João Bento da Costa tem o maior valor de verba do PROAFI do Estado de Rondônia.

Diante desses números, o desempenho do João Bento da Costa poderia ser explicado, colocando um fim à sua relação com o Capital Social, se não fosse por um detalhe: o número de alunos. O Quadro 4 mostra o cálculo per capita da verba, considerando o número de alunos:

<b>Quadro 4 - Verba do PROAFI per capita</b>					
<b>N</b>	<b>ESCOLA</b>	<b>ENEM 2014</b>	<b>PROAFI</b>	<b>Alunos 3º</b>	<b>Per Capita</b>
1	EEEB PROF JOAO BENTO DA COSTA	692,81	R\$ 61.536,00	641	R\$96,00
2	E E E M JOVEM GONCALVES VILELA	641,38	R\$ 21.792,00	227	R\$96,00
3	ESCOLA ANISIO TEIXEIRA	625,30	R\$ 8.160,00	85	R\$96,00
4	EEEFM CORA CORALINA	610,28	R\$ 19.296,00	201	R\$96,00
5	IEE CARMELA DUTRA	609,28	R\$ 34.848,00	363	R\$96,00
6	EEEM MAJOR GUAPINDAIA	605,64	R\$ 22.368,00	233	R\$96,00
7	EEEFM TIRADENTES	603,91	R\$ 7.968,00	83	R\$96,00
8	EEEFM ALVARES DE AZEVEDO	602,62	R\$ 16.896,00	176	R\$96,00
9	EEEFM MARCELO CANDIA SUBSEDE I	602,13	R\$ 9.792,00	102	R\$96,00
10	EEEFM HEITOR VILLA LOBOS	597,70	R\$ 23.040,00	240	R\$96,00

Fonte: Elaborado pelo autor, baseado nos dados do INEP – ENEM por escola 2014

Conforme o quadro 4, o valor é calculado com base no número de alunos, colocando todas as escolas estaduais no mesmo patamar financeiro.

## **CONTRIBUIÇÃO TECNOLÓGICA SOCIAL**

No contexto do capital social a mudança de cenário “da comunidade para o mercado” é considerada uma forma de capital social, no sentido de ampliar os relacionamentos antes restritos ao cenário “comunidade – instituições” para o campo das negociações comerciais, barganhas e acordos. O capital social que impulsionou a busca dos alunos do Projeto Terceirão pelas aprovações nas Universidades Federais e Privadas.

Esta pesquisa buscou analisar como os elementos das dimensões do Capital Social se manifestam nos atores envolvidos no Projeto Terceirão da Escola Professor João Bento da Costa

Putnam agrega questões tradicionalmente complexas para o estudo das instituições, portanto, a questão central de Putnam foi identificar as condições necessárias para a criação de instituições fortes, responsáveis e eficazes

Quando analisamos o Indicador de Nível Socioeconômico apenas das Escolas Estaduais a Escola João Bento da Costa possui o Indicador de Nível Socioeconômico mais baixo dentre as listadas, mas se encontra na primeira posição no Ranking das estaduais.

Putnam afirma que Instituições são mecanismos para alcançar propósitos e resultados, não apenas para alcançar acordos, sendo que os resultados encontrados apontam excelente desempenho institucional da Escola João Bento da Costa. Mesmo com um grupo altamente diversificado, com grandes diferenças entre si, ocorre muita interação e cooperação para que o Projeto funcione.

É uma escola com cenário e recursos iguais aos de outras da rede estadual, mas a interação e o trabalho conjunto se traduzem em desempenho acima da média, colocando a Escola em um

nível de desempenho acima de quase todas as Escolas Particulares, sendo superada apenas pelo Colégio Classe A.

Compreende-se, portanto, que os aspectos estruturais do capital social se manifestam nas redes sociais que se estabelecem no Projeto Terceirão e se estendem aos relacionamentos externos a ela. A configuração das redes sociais no João Bento da Costa demonstra que a existência de um relacionamento em contexto distinto possui relevância na construção de um novo relacionamento seja pela referência e prestígio anteriores ou pelo fato de terem a tradição e o tempo como premissas.

O capital social analisado neste estudo pode ser considerado um recurso a partir do qual os relacionamentos são estabelecidos e nos quais os vínculos e a identificação social em comum proporcionaram o cenário em que normas de reciprocidade foram criadas e propiciaram ambiente favorável à ação coletiva do Projeto.

Admite-se que as limitações deste estudo não permitiram maior aprofundamento sobre o andamento do Capital Social na comunidade (Família dos Alunos) conquanto, o pesquisador pretende realizar estudos posteriores em uma tese de doutorado e abre espaço para o crescimento de estudos no Projeto Terceirão da Escola Professor João Bento da Costa.

## REFERÊNCIAS

BOURDIEU, P. **O poder simbólico**. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. 1986

BRUYNE, P. De ; HERMAN, J. ; SCHOUTHEETE, **Marc de. Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os polos da prática metodológica**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

BUENO, Laura Machado de Mello (2000) **Projeto e favela: metodologia para projetos de urbanização**. Tese de Doutorado, *PO*. GUNN, Philip Oliver Mary

COLEMAN, J. S. **Foundations of social theory**. USA: Harvard University Press, 1990.

CRESWELL, J **Educational research: Planning, conducting and evaluating quantitative and qualitative research** (3ª ed.). Upper Sadle River, 2008.

\_\_\_\_\_. **Qualitative Inquiry and Research Design: Choosing among Five Approaches**. 2 ed. Thousand Oaks: Sage, 2006.

\_\_\_\_\_. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Booking:Artimed, 2010.

Decreto nº 7812 de 25 de abril de 1997, **Criação da Escola Professor João bento da Costa**, disponível em <http://www.seduc.ro.gov.br/portal/>

DILLON, W. R. ; GOLDSTEIN, M. **Multivariate analisys: methods and applications**. New York: Wiley, 1984.



ENEM, **Enem por Escola 2014**, disponível em <http://www.enem2014.org/notas-do-enem-2014-e-resultados-por-escola.html>

FERNANDES, P.B.S. **Dimensions of Social Capital in Collective Project: A case study in Alligator Project in Extractive Lake Cuniã in Rondônia**. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação Mestrado em Administração – Universidade Federal de Rondônia – UNIR, Porto Velho, 2014.

FUKUYAMA, F. **Social Capital and civil society**. IMF Institute, 2000. 1995

FUKUYAMA, F. **Confiança: as virtudes sociais e a criação da prosperidade**. Rio de Janeiro: Rocco, 1996.

FURLANETTO, Egidio Luiz. **INSTITUIÇÕES E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO: A IMPORTÂNCIA DO CAPITAL SOCIAL**. Rev. Sociol. Polít., Curitiba, v. 16, número suplementar, p. 55-67, ago. 2008

GALA, P. **A Teoria institucional de Douglass North**. Revista de economia política, v. 23, n. 2, abr./jun., 2003a.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

INEP, **CENSO ESCOLAR 2015**, disponível em <http://portal.inep.gov.br/web/educacenso>

KERLINGER, F. N. **Metodologia da pesquisa em ciências sociais: um tratamento conceitual**. Brasília: INEP, 1980.

Lei Nº 3350 DE 24/04/2014, **O Programa de Apoio Financeiro - PROAFI** da Secretaria de Estado da Educação, disponível em: <http://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=269510>

PUTNAM, Robert. **The prosperous community: social capital and public life. The American Prospect**, (13), Spring 1993. (Capturado em: <http://epn.org/prospect/13/13putn.html>.)

\_\_\_\_\_. **Bowling alone: America's declining social capital**. Journal of Democracy, 6(1):65-78, Jan. 1995.

\_\_\_\_\_. **Comunidade e democracia. A experiência da Itália moderna**. Rio de Janeiro, FGV, 1996.

\_\_\_\_\_. **Bowling alone. The collapse and revival of American community**. New York, Simon & Schuster, 2000.

\_\_\_\_\_. **Comunidade e democracia: a experiência da Itália moderna**. Trad. de Luiz Alberto Monjardim. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

SEDUC RO, **CENSO ESCOLAR DA SEDUC RO**, disponível em <http://www.seduc.ro.gov.br/portal/>

SIENA, Osmar. **Metodologia da pesquisa científica: elementos para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos**. Porto Velho, 2007

SIENA, Osmar. **Normas para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos: projeto, monografia, dissertação e artigo** / Osmar Siena, Clésia Maria de Oliveira, Aurineide Braga. - Porto Velho, 2011

STAKE, R. E **The art of case study research**. Thousand Oaks: Sage, 1995

VERGARA Silvia C. **Projetos e Relatórios de pesquisa em Administração**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

YIN, Robert K. **Estudo de caso – planejamento e métodos**. . Porto Alegre: Bookman.2009.